



**Extensio
UFSC**

Revista Eletrônica
de Extensão

O LÚDICO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena Gomes de Araújo
Universidade Federal do Pará
lorena.lga1999@gmail.com

Suenne Paes Carreiro de Aviz
Universidade Federal do Pará
suennepaes21@gmail.com

Edficher Margotti
Universidade Federal do Pará
edficher@ufpa.br

Lisandra Cristina Barbosa Gomes
Universidade Federal do Pará
lisandra2729@gmail.com

Cristiane da Cruz Carvalho
Universidade Federal do Pará
cristianebc704@gmail.com

Resumo

O objetivo é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, na utilização do lúdico para a abordagem de prevenção de acidentes domésticos na infância, em situações envolvendo queimaduras; assim, por meio da orientação e construção de conhecimento junto às crianças, busca-se contribuir positivamente para a redução de acidentes domésticos e suas consequências. A ação lúdica foi desenvolvida para crianças (de 10 a 12 anos) na classe hospitalar da enfermaria pediátrica de um hospital universitário, no período de junho de 2019. No primeiro momento, houve uma conversa para fazer o acolhimento, criar vínculo e conhecer suas concepções a respeito do tema; no segundo, foi realizado teatro de fantoches com cenas do cotidiano e; no terceiro, foi exibido um vídeo educativo para reforçar o assunto. A atividade apresentou positiva recepção por parte das crianças que demonstraram interesse, conhecimento, entusiasmo e participação ativa no processo. Conclui-se que a utilização do lúdico para abordar temas importantes foi muito significativa e tornou o ensino aprendizagem divertido, dinâmico e descontraído.

Palavras-chave: Acidentes Domésticos. Prevenção de Acidentes. Queimaduras. Enfermagem Pediátrica. Criança.

LUDIC IN THE PREVENTION OF DOMESTIC ACCIDENTS IN CHILDHOOD: AN EXPERIENCE REPORT

Abstract

The objective is to report the experience of nursing students in the use of playfulness on the approach of preventing domestic accidents in childhood, in situations involving burns, thus, through guidance and construction of knowledge with children, seeks to contribute positively to the reduction pediatric accidents and their consequences. The playful action was developed for children (10 to 12 years old) in the hospital class of the pediatric ward of a university hospital, in the period of June 2019. At the first moment, there was a conversation to welcome, create a bond and get to know their conceptions about the theme; in the second, puppet theater was performed with scenes from everyday life and; in the third, an educational video was shown to reinforce the subject. The activity showed a positive reception from children who show interest, knowledge, enthusiasm and active participation in the process. It was concluded that the use of playfulness to approach important themes was very significant and made teaching learning fun, dynamic and relaxed.

Keywords: Domestic Accidents. Accidents Prevention. Burns. Pediatric Nursing. Child.

LÚDICO EN LA PREVENCIÓN DE ACCIDENTES DOMÉSTICOS EN LA INFANCIA: UN INFORME DE EXPERIENCIA

Resumen

El objetivo es informar la experiencia de los estudiantes de enfermeira em el uso del lúdico em el enfoque de prevención de accidentes domésticos em la infancia, em situaciones de quemaduras, por lo tanto, a través de la orientación y construcción de conocimiento con los niños, busca contribuir positivamente a la reducción de accidentes pediátricos y sus consecuencias. La acción lúdica se desarrolló para niños (de 10 a 12 años) en la clase de hospital de la sala de pediatría del uno hospital universitario, en el período de junio de 2019. Al principio, hubo una conversación para dar la bienvenida, crear un vínculo y conocer sus concepciones sobre el tema; en el segundo, se representada teatro de marionetas conescenas de la vida cotidiana y; en el tercero, se mostro un video educativo para reforzar el tema. La actividad mostró una recepción positiva por parte de los niños que demuestran conocimiento, entusiasmo y participación activa en el proceso. Se concluyó que el uso de la alegría para abordar temas importantes era muy significativo y hacía que la enseñanza del aprendizaje fuera divertida, dinámica y relajada.

Palavras clave: Acidentes Domésticos. Prevención de Acidentes. Quemaduras. Enfermería Pediátrica. Niño.



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

Extensio: R. Eletr. de Extensão, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v. 18, n. 38, p. 221-227, 2021.

INTRODUÇÃO

O acidente constitui-se como evento não proposital, de caráter evitável e previsível, que pode ocasionar danos físicos e/ou psicológicos e, no mais grave dos casos, a morte do indivíduo. Ocorrem em diferentes espaços que vão desde ambiente domiciliar, ambientes sociais como os educacionais, de lazer e de trânsito (MACIEL, 2018).

Em todo mundo, os números de acidentes domésticos, ou seja, os ocorridos nas residências e seu entorno, mostram-se cada vez mais crescentes e alarmantes, tornando-se um grave problema de saúde pública, decorrente dos danos e prejuízos causados (PORTAL BRASIL, 2019).

Características inerentes aos estágios da vida, podendo variar de acordo com a idade, são a curiosidade e vulnerabilidade - preceitos que podem predispor acidentes. As crianças, em decorrência da sua imaturidade, possuem uma menor compreensão dos riscos aos quais estão expostas, desse modo, acabam sendo o grupo mais suscetível aos desastres (GHISI, 2018).

No Brasil, não é diferente, os acidentes se mostram como a principal causa de morte na faixa etária de 0 a 14 anos. De acordo com os dados do DATASUS, em 2017, mostram que 3,661 crianças (0 e 14 anos) faleceram vítimas de acidentes, desses 5,9% foram acontecimentos envolvendo queimaduras. Ademais, em 2018, 111.555 mil pessoas entre 0 a 14 foram internadas devido a acidentes; destes, a segunda maior causa específica é a queimadura, representando o equivalente a 18,5% do total de internações na mesma faixa etária (CRIANÇA SEGURA, 2019).

Visto isso, dentre os acidentes que acometem as crianças, os que envolvem queimadura apresentam-se como dos mais relevantes e danosos, fazendo todos os anos milhares de vítimas. Além de que o tratamento é demorado, doloroso e, muitas vezes, traz traumas físicos e psicológicos que dificilmente são esquecidos (CRIANÇA SEGURA, 2020a).

Silva et al. (2017) apontam que as causas, de modo geral, envolvem fatores relacionados aos comportamentos da rede familiar (pais/responsáveis/cuidadores), ao grau de desenvolvimento da criança e fases específicas da vida, à falta de orientações referentes às medidas preventivas e aos hábitos provenientes de sua cultura.

Conrado e Nunes (2015) afirmam que o lúdico consiste em uma importante estratégia metodológica que utiliza a ferramenta brincar, pode ser mediante jogos, músicas, brinquedos, teatros, danças, vídeos, entres outros, tudo com o intuito de auxiliar no processo ensino e tornando o desenvolvimento do conhecimento e a aprendizagem mais espontâneos, prazerosos e divertidos para a criança.

Diante disso, acredita-se que grande parte das lesões e mortes infantis podem ser evitadas,

portanto, torna-se necessário abordar a temática com o público mais atingido por esses acidentes: as crianças, para isso, usando-se uma metodologia de educação que facilite a compreensão e as atinja de maneira mais eficaz.

Medidas preventivas simples podem evitar situações de acidentes domésticos e a forma mais eficaz de efetivá-las passa por proporcionar acesso ao conhecimento sobre o assunto. A questão norteadora desse propósito é a seguinte: o emprego da estratégia lúdica de ensino realmente influencia a abordagem de prevenção de acidentes domésticos na infância?

Buscando responder a essa questão, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem na utilização do lúdico na abordagem para a prevenção de acidentes domésticos na infância, com enfoque em situações envolvendo queimaduras.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, embasado na vivência de acadêmicos de enfermagem a partir do desenvolvimento de Projeto de Extensão, intitulado “Acidentes domésticos na infância não é brincadeira”, da Universidade Federal do Pará (UFPA). Esse método foi escolhido por se tratar de uma ferramenta descritiva, que gera uma reflexão sobre ações que estiveram presentes em uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse para a academia científica (LEITE, 2014).

A equipe do projeto é composta por dez alunos, do sexto ao nono semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal do Pará, e que desenvolvem ações educativas, instrutivas, de conscientização, prevenção e promoção à saúde, para crianças e seus respectivos pais, responsáveis ou cuidadores. A ação realizada foi de orientação sobre acidentes domésticos por queimaduras.

A atividade lúdica foi realizada em junho de 2019, pela parte da manhã, em uma sala utilizada para ludoterapia, situada dentro da enfermaria pediátrica do hospital universitário; a população-alvo foram as crianças hospitalizadas na ala pediátrica e seus respectivos pais, responsáveis e/ou cuidadores. A amostra foi composta por cinco crianças de 10 a 12 anos de idade.

A proposta do aprofundamento do conteúdo para ação surgiu devido à necessidade percebida pelas acadêmicas de enfermagem, em trabalhar de maneira aprofundada com esse tema no local. Depois, foram-se discutindo formas lúdicas de desenvolver o assunto para ser repassado de modo claro, objetivo, conciso, atrativo e educativo para facilitar a compreensão do público

O lúdico na prevenção de acidentes domésticos na infância: um relato de experiência

pediátrico. A partir das considerações feitas, chegou-se à ideia final de montar um teatro de fantoche interativo, juntamente com a exibição de um vídeo de desenho animado.

O momento da ação dividiu-se em três etapas. Na primeira, houve uma conversa com as crianças a fim de fazer o acolhimento, criar um vínculo inicial e conhecer suas concepções prévias acerca do tema: acidentes domésticos e principais causas de acidentes por queimadura.

Na segunda etapa, realizou-se o teatro de fantoches, com dois personagens denominados Maria e o Senhor Cabeça de Cenoura, cujo nome fazia referência à sua característica física. Os dois personagens conversavam entre si, ilustrando situações de seus cotidianos, em que estiveram envolvidos em alguns acidentes domésticos que resultaram em queimaduras, a saber: ferro elétrico, líquido inflamável (álcool e produtos de limpeza), fogão, fósforos, água quente, cera/parafina e panela quente.

Durante a encenação teatral, os personagens também interagiam com as crianças. Sempre após narrar cada tipo de acidente, os personagens perguntavam às crianças se já se encontraram em alguma das situações ou presenciaram alguém ter sofrido algum tipo de acidente doméstico por queimadura ou por alguma outra causa. Na sequência, contavam-lhes medidas que poderiam ter sido tomadas para evitar as lesões e noções de primeiros socorros, a fim de prevenir complicações e sequelas.

Na terceira e última etapas, utilizou-se um vídeo educativo, de desenho animado, famoso para o público infantil; o “Pato Donald”, com duração de 6min e 42seg. O desenho animado retratava diferentes situações do cotidiano, mostrando diversos tipos de acidentes domésticos na infância e maneiras como se prevenir dos perigos.

RESULTADOS E ANÁLISES

Conforme o desenvolvimento da ação lúdica, notou-se positiva recepção das crianças para com as atividades, uma vez que 100% delas interagiram e responderam às indagações feitas, demonstraram possuírem conhecimento acerca do que se tratava o tema: acidentes domésticos por queimadura. As respostas dadas por elas para exemplificar apontaram para situações de acidentes, sendo citados: queimaduras em fogão, queimaduras ao tocar panela quente, choques elétricos em tomadas, e ainda outros tipos de acidentes, como quedas do sofá e quedas da cama.

No decorrer da encenação teatral, percebemos o entusiasmo das crianças, ficando claro que o teatro de fantoche foi uma maneira excelente e divertida de transmitir os assuntos, elas participaram ativamente dos diálogos da peça. Apesar da preocupação, fatores como a idade dos pré-adolescentes acabaram não interferindo na aceitação ou não de se realizar uma atividade

O lúdico na prevenção de acidentes domésticos na infância: um relato de experiência

lúdica; a linguagem corporal, os gestos faciais e a interação positiva com os bonecos da história deixaram evidente o interesse, a curiosidade, o encantamento, o contentamento, a alegria e a satisfação dos mesmos.

Durante o roteiro do teatro, os fantoches dialogavam e faziam indagações, uma delas foi a respeito se alguma criança ali presente já havia sofrido acidentes domésticos envolvendo alguns tipos de queimaduras e quais foram. As respostas obtidas chegaram ao seguinte resultado: das cinco crianças presentes, apenas uma (1) relatou não ter sofrido nenhum dos acidentes envolvendo queimadura citados na apresentação dos bonecos; das demais, três (3) relataram queimadura com ferro elétrico e com panela quente, uma (1) com fósforos. Esses relatos das crianças evidenciam a necessidade em se tratar do assunto acidentes domésticos por queimaduras. No Brasil, segundo dados epidemiológicos, cerca de 50% dos incidentes com queimaduras ocorrem no ambiente domiciliar (MESCHIAL, 2016).

A exibição do vídeo ampliou o olhar das crianças para outros tipos de acidentes, além dos abordados, pois demonstrava outras situações de perigo que poderiam estar expostas. No fim das apresentações, em linguagem clara, objetiva e acessível, as crianças foram questionadas pelas acadêmicas sobre quais as situações favoráveis aos acidentes e como prevenir sua ocorrência. As crianças demonstraram fixação do aprendizado e conhecimento adquirido, pois responderam de forma assertiva, coerente e estruturada, a respeito de como se deve proceder para que os acidentes não aconteçam.

Ao encerrar a apresentação teatral e o diálogo, notaram-se que as metodologias lúdicas são fundamentais e indispensáveis para captar a atenção e alcançar de forma efetiva o entendimento dos pré-adolescentes sobre o tema queimadura, e contribuir para o amadurecimento psicológico, social e cultural, os tornando mais conscientes e preparados para as situações do cotidiano. As crianças têm a facilidade de aprender por meio de brincadeiras e fantasias, as atividades lúdicas tornam possível ensiná-las e torná-las mais preparadas para cuidar de si (CRIANÇA SEGURA, 2020b).

Nessa conjuntura atual, os acidentes domésticos envolvendo crianças, considerado como problema de saúde pública, atividades educativas de prevenção e promoção à saúde, proporcionam um espaço importante para troca de conhecimento e saberes que fortaleçam ações e estratégias que visem minimizar o número de hospitalizações e, conseqüentemente, as sequelas em decorrências dos acidentes domésticos com crianças envolvendo queimaduras diversas. É também uma maneira de instigar, alertar e conscientizar os pais, cuidadores, responsáveis, familiares e a sociedade em geral, no que se refere à segurança e proteção das crianças dentro de casa e nos arredores do âmbito domiciliar.

O lúdico na prevenção de acidentes domésticos na infância: um relato de experiência

O enfermeiro, baseado no contato próximo que possui com os usuários, assume o papel de educador e orientador no trabalho educacional voltado para conscientizar e sensibilizar a rede de cuidado à criança e à população em geral, ressaltando como promover a prevenção de acidentes domésticos, a fim de uma melhor qualidade de vida destas crianças (PASSOS, 2016).

Autores como Magalhães (2018) e Assis et al (2019) afirmam que a enfermagem está diretamente ligada ao processo de educar, seja o indivíduo ou a comunidade, e é pela educação que se torna possível modificar a forma de agir e pensar de uma sociedade, fornecendo benefícios para a melhoria da qualidade de vida.

As limitações encontradas estão relacionadas às condições que as crianças se encontravam (patologia existente), aos procedimentos hospitalares demandados rotineiramente (horários de exames, procedimentos, medicações etc.), desse modo, impossibilitando a participação de outras crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O público infantil apresenta maior probabilidade de ser acometido por algum tipo de acidente doméstico devido à sua imaturidade e alta curiosidade. Com isso, torna-se necessário abordar a temática e num esforço conjunto criar uma rede de conscientização com vistas a prevenir e diminuir os acidentes domésticos envolvendo crianças.

A utilização do lúdico por meio da estratégia do teatro de fantoche demonstrou-se positiva, no que tange à facilitação do processo de ensino e aprendizagem. Tal facilitador permitiu o educar através do brincar, assim, tornando o processo mais divertido, dinâmico e descontraído. Fica notório que a escolha surtiu efeitos benéficos e alcançou os objetivos propostos, já que as crianças demonstraram interesse e o discurso ao serem questionadas sobre o conteúdo foi assertivo.

O enfermeiro, enquanto educador, tem o papel de realizar as orientações necessárias, com base na cientificidade de sua profissão, para atuar na promoção da saúde e prevenção desses acidentes, recorrendo, para isso, à educação em saúde, informando e preparando pessoas capazes de antever os perigos e de adotar condutas adequadas para impedir tais situações, sempre com o objetivo de auxiliara redução do número de casos envolvendo o público infantil e acidentes domésticos.

REFERÊNCIAS

ASSIS, B.A.; SOUSA, M.R.L.; ERINGER, P.; SANTOS, R.R.P.; PROCÓPIO, R.M.; SOUSA, R.F.; et al. O papel do enfermeiro como educador: relato de experiência vivida na aula prática de educação em saúde. **Revista Uniútao em pesquisa [resista em Internet]**. São Paulo, 2019; 9(1): 116-132.

CONRADO, T.Q.M.; NUNES, J.F. Práticas lúdicas na educação superior: contribuições à formação acadêmica nos cursos de pedagogia e enfermagem. **DisciplinarumScientia**. Série: Ciências Humanas, Santa Maria, v. 16, n. 2, p. 241-251, 2015.

CRIANÇA SEGURA BRASIL. Como ensinar prevenção de acidentes às crianças. Disponível em: <https://criancasegura.org.br/noticia/como-ensinar-prevencao-de-acidentes-as-criancas/>. Acesso em: 30 abr. 2020b.

CRIANÇA SEGURA BRASIL. Como prevenir queimaduras. Disponível em: <https://criancasegura.org.br/categoria-dica/area-risco/queimadura/>. Acesso em: 28 abr. 2020a.

CRIANÇA SEGURA BRASIL. Conheça os dados sobre acidentes. Disponível em: <http://criancasegura.org.br/dados-de-acidentes/>. Acesso em: 23 jun. 2019.

GHISI, G.C.; et al. Perfil epidemiológico das internações por acidentes domiciliares em hospital pediátrico da região do Brasil. **Arq. Catarin Med.** 2018 out.-dez; 47(4):29-38.

LEITE C.T; VIEIRA R.P; MACHADO C.A; QUIRINO G.S; MACHADO M.F.A.S. Prática de educação em saúde percebida por escolares. **CogitareEnferm.** 2014 Jan/Mar; 19(1):13-19.

MACIEL, W. Acidentes domésticos. **Sociedade brasileira de pediatria**. Disponível em: <http://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/acidentes-domesticos/>. Acesso em: 22 jun. 2019.

MAGALHÃES, A.R.L. O papel do enfermeiro especialista na prevenção de acidentes escolares [dissertação]. **Évora: Universidade de Évora**, 2018.

MESCHIAL, W.C.; SALES, C.C.F.; OLIVEIRA, M.L.F. Fatores de risco e medidas de prevenção das queimaduras infantis: revisão integrativa da literatura. **RevBras Queimaduras.** 2016;15(4):267-273.

PASSOS, D.A.; SANTOS, W.L. O enfermeiro como educador para a prevenção dos principais acidentes ocorridos na primeira infância. **Rev. Cient. Sena Aires [resista em Internet]**. 2016; 5(2): 124-35.

PORTAL BRASIL. Acidentes domésticos ainda são a principal causa de morte de crianças até 9 anos. Disponível em: www.brasil.gov.br/saude/2013/09/acidentes-domesticos-ainda-sao-principal-cao-de-morte-de-criancas-ate-9-anos. Acesso em: 22 jun. 2019.

SILVA, M.F.; et al. Fatores determinantes para a ocorrência de acidentes domésticos na primeira infância. **J. Hum. Growth Dev.** São Paulo, v. 27, n. 1, p. 10-18, 2017.

Recebido em: 12/05/2020

Aceito em: 17/03/2021